

DESVENDANDO O MISTÉRIO DAS "CAIXAS" DE BORRACHA QUE APARECERAM NAS PRAIAS DO NORDESTE DO BRASIL

I Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Luis Ernesto Arruda Bezerra, Carlos Eduardo Peres Teixeira, Rivelino Martins Cavalcante

Em setembro de 2018, “caixas misteriosas” começaram a aparecer em praias do litoral do Nordeste. Análises posteriores revelaram que se tratavam de fardos de borracha, um tipo de matéria-prima usada na indústria. Em alguns fardos foi possível identificar a inscrição “Product de Indochina Francesa”. A Indochina Francesa, que foi colônia francesa até 1954 e foi ocupada pelo Japão durante a Segunda Guerra Mundial, foi uma grande produtora de borracha, indicando que esse material não era recente. Foi descoberto, então, por meio de uma busca histórica, que entre os dias 1 e 4 de janeiro de 1944, o navio alemão SS Rio Grande, ao tentar furar o bloqueio naval imposto pelos Norte-Americanos à navios inimigos nas águas do Atlântico Sul, foi interceptado e afundado por dois navios Norte-Americanos, o Cruzador USS Omaha e o Destroier USS Jouett. O SS Rio Grande levava uma carga de 6062 toneladas de cobre, cobalto e fardos de borracha marcados com a inscrição “Product de Indochina Francesa”, os quais seriam usados no esforço de guerra nazista. Esse navio está naufragado a cerca de 1000 Km da costa de Pernambuco, a uma profundidade de 5762 m, figurando no Guinness Book como o naufrágio mais profundo já descoberto. Modelagens matemáticas revelaram que se os fardos de borracha saírem desse ponto, as correntes marinhas os trazem exatamente às praias onde foram encontrados. Em alguns desses fardos, é possível observar a ocorrência de cracas da espécie *Lepas anatifera*. Essa espécie é oceânica e se fixa a objetos flutuantes, indicando que os fardos vieram de mar aberto e chegaram até as praias flutuando. Provavelmente, o SS Rio Grande vem sofrendo com as intempéries do tempo, o que leva ao seu desgaste, fazendo com que se quebre e libere a carga aprisionada em seu interior.

Palavras-chave: Fardos de borracha. Segunda Guerra Mundial. Praias do Nordeste. modelagem matemática.